

Previdência

Déficite é 20% menor que em 2007

O déficit da Previdência, a diferença entre o que ela paga e o que arrecada, foi de R\$ 36,2 bilhões em 2008. O valor é 19,3% menor do que o registrado em 2007.

De acordo com a Previdência, a queda se deve ao aumento de arrecadação e das medidas de gestão que reduziram o ritmo de crescimento das despesas. A arrecadação cresce com o aumento do emprego com carteira assinada e com a formalização do trabalho.

O déficit da Previdência tornou-se crítico a partir de 1995. Primeiro, por conta do aumento do desemprego das épocas anteriores. Depois, porque o governo FHC tentaria usar esse argumento para a privatização da Previdência.

Alcance social

Os números da Previdência fazem crescer os olhos de qualquer especulador. Dos trabalhadores na área urbana, ela arrecadou R\$ 158 bilhões no ano passado e pagou R\$ 159 bilhões em benefícios.

A área crítica do déficit está na zona rural, onde foram arrecadados R\$ 5 bilhões e pagos R\$ 40 bilhões.

O número, no entanto, nunca deve ser considerado prejuízo, devido ao alcance social do sistema.

Do total de dinheiro movimentado no Estado do Piauí, por exemplo, 15% se originam de aposentadorias e benefícios.

Tucanagem

Serra se nega a construir hospital no ABC

O governador José Serra (PSDB) voltou atrás e não vai atender uma das mais antigas e necessárias reivindicações de todas as sete prefeituras do ABC.

Ele não construirá um novo hospital público na região e proibiu que o Estado assumisse o controle do Hospital Nardini, em Mauá.

A informação foi dada na última terça-feira pelo coordenador da Secretaria Estadual de Saúde, Luiz Maria Ramos Filho, durante encontro com o prefeito de Mauá, Oswaldo Dias (PT).

A negativa vai contra o discurso do secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, que em setembro do ano passa-



Serra não quer assumir o Nardini de Mauá

do afirmou que a construção seria possível.

Agora, a secretaria nega a promessa e diz que apenas um pequeno ambulatório poderá ser construído só em 2010, em local ainda a ser definido.

Oswaldo Dias foi o no-

vo portador do pedido porque o hospital seria construído para atender pacientes de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. É a segunda perda do ABC imposta por Serra. No final do ano, ele cancelou a obra do Metrô de superfície na região.

25 anos de MST

Para além da reforma agrária

Ao completar 25 anos, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) contabiliza o assentamento de 500 mil famílias e passa a defender uma nova forma de reforma agrária.

Antes, a reforma era uma medida para distribuir a terra e a produção.

Agora, a luta ganhou um novo conteúdo, com um modelo de produção agrícola de alimentos saudáveis e de matérias primas sem agredir o ambiente.

“Defendemos não só a luta pela distribuição de terra, mas também o acesso à tecnologia na produção agrícola, infraestrutura nos assentamentos e defesa do meio-ambiente”, disse Gilmar Mauro, um dos coordenadores nacionais do MST.



MST agora também se preocupa com acesso à tecnologia e infraestrutura

Alianças

Dentro dessa visão, o maior inimigo ao avanço de reforma agrária é o agronegócio. “Queremos um modelo de produção agrícola que não esteja vinculado a uma política de produzir alimentos a qualquer custo, com agrotóxicos e monocultura”, disse Gilmar Mauro.

João Pedro Stédile, também da coordenação nacional do MST, afirmou

que o agronegócio não representa a solução para os problemas de milhões de pobres que vivem no meio rural.

“Se agora os inimigos são também as empresas internacionais, que dominam os mercados mundiais, os camponeses dependerão cada vez mais das alianças com os trabalhadores da cidade para poder avançar nas suas conquistas”, comentou.

São Bernardo

Diminui tempo de atendimento do SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São Bernardo passou a ser descentralizado. Agora, o município conta com duas novas bases, localizadas nos prontos-socorros do Baeta Neves e do Alvarenga. Com a mudança, o tempo de atendimento nesses locais diminuiu, passando de dez para seis minutos.

Para o coordenador dos prontos-socorros, Carlos Antonio Fadel, a principal vantagem da descentralização é a agilidade no atendimento.

“Quanto mais rápido você chegar ao paciente, menores são as chances de mortalidade ou sequelas. Quanto mais ágil o atendimento, melhor para a população”, afirmou.

Atendimento

São Bernardo conta com dez ambulâncias de atendimento básico e duas de atendimento avançado (UTI). O objetivo é criar seis novas bases, sendo que a próxima, já em estágio de implantação, será no Riacho Grande.

Só na primeira quinzena de janeiro, o SAMU atendeu 1.170 chamadas.

O serviço é acionado somente pelo número 192.

Todas as ligações são gravadas e o atendimento é feito por telefonistas que encaminham a chamada ao médico ou para a saída da ambulância.

É importante passar o maior número possível de informação ao atendente, como o endereço correto, idade e o estado em que se encontra o paciente.

Quinta-feira

22 de janeiro de 2009

Edição nº 2589

Tribuna

Metalúrgica



SINDICATO QUER ABC UNIDO PARA ENFRENTAR A CRISE



Sérgio Nobre durante audiência com o presidente Lula, ontem, no Palácio do Planalto

O Sindicato vai realizar um grande seminário entre os trabalhadores para organização de uma agenda própria para enfrentar a crise. Sérgio Nobre apresentou a proposta ontem ao presidente Lula, que prometeu apoio total à iniciativa.

Página 3

Vendas de carros crescem 9% em janeiro

Página 3

Trabalhadores na Magneti Marelli garantem benefícios

Protesto foi responsável pela abertura das negociações.

Página 2

Serra cancela construção de hospital no ABC

Governador muda de idéia depois de secretário estadual da Saúde anunciar construção.

Página 4

Dieese: trabalhador não pode pagar pela crise

Economistas do Dieese afirmaram que empresas ganharam muito e agora querem jogar a conta nas costas dos trabalhadores.

Página 4

CUT faz novos protestos por corte de juros

Página 3

Domingo tem vestibular da Unimes

As inscrições podem ser feitas até a hora da prova, que acontece neste domingo, dia 25. São 14 opções de cursos a distância, pelo convênio feito entre o Sindicato e a Universidade Metropolitana de Santos. O destaque é o curso de petróleo e gás, que dá formação de tecnólogo. Além dele, existem cursos de graduação de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Matemática, História, Geografia, Letras, Artes, Biologia, Pedagogia, Filosofia, Física, Química, Ciências Sociais e Sociologia. Informações no posto na Sede do Sindicato, pelo telefone 4128-4233 ou www.unimesvirtual.com.br



notas e recados**Mais crédito**

O governo federal anuncia na próxima semana pacote de benefícios à construção civil.

Começou bem

Obama suspendeu todos os julgamentos dos suspeitos de terrorismo presos na base naval de Guantánamo.

Perguntar não ofende

Por que os juros cobrados pelo Banco Safra são de 0,79% ao mês e os do Itaúcred chegam a 12,45%?

Inadequado

Alegando acidez acima do permitido, o Procon mandou recolher 10 mil unidades do condicionador infantil da Turma da Mônica.

É negativa

Os números do IGP-M, índice de inflação que reajusta o aluguel, caiu nas duas primeiras semanas de janeiro.

Boa sorte!

São Paulo e Corinthians disputam a semi-final da Copa São Paulo de Juniores contra Avaí (SC) e Atlético Paranaense.

Marmelada?

Na terça-feira, o site da Têx Globo publicou a eliminação de Michele do Big Brother uma hora e meia antes de o programa começar.

A coisa é feia...

A crise econômica já fez cair em R\$ 70 trilhões o valor de mercado das empresas globalmente.

... muito feia

A perda é 30 vezes maior do que os planos para socorrê-las.

Deformação

O agronegócio foi o setor que mais emplacou projetos no Congresso Nacional em 2008.

Magneti Marelli/Cofap

Acordo garante benefícios aos trabalhadores

Depois do protesto feito pelos trabalhadores na semana passada, a direção da Magneti Marelli/Cofap concordou em estender o pacote de benefícios aos companheiros demitidos na semana passada.

Esse pacote consiste em vale compra, convênio médico e o compromisso de fazer uma nova avaliação da conjuntura em março. O acordo beneficia os metalúrgicos nas fábricas de São Bernardo.

“Ele garante benefícios aos trabalhadores e leva alguma tranquilidade ao



Acordo foi aprovado ontem em assembleia. Krica no destaque

chão de fábrica”, comentou o diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o Krica.

Ele disse que o pes-

soal deve permanecer em estado de alerta. “Somente a mobilização e a luta garantem nossos direitos”, concluiu.

saúde

Você dentro

Viver está ficando uma coisa chata.

A beleza e o encanto desafiador da diversidade vêm sendo rapidamente substituídos por uma hegemonia marrom.

Nada contra o marrom, mas a hegemonia imposta pelo novo consenso mundial capitalista é muito chata.

Os padrões ditados pelo sistema não suportam diferenças. Todos devem se enquadrar ou serão considerados por fora, cafonas, excluídos ou marginalizados.

A moda é um exemplo disso. Os padrões de beleza também. Músculos tonificados, barriga de tanquinho. Para as meninas piercing no umbigo, silicone no peito e assim por diante. Aquele que não aderir, está fora!

Mais grave é a hege-

monia do pensamento. A começar pelas crianças - e lembremos que agora lugar de criança é na escola -, tudo funciona para retirá-las da diversidade cultural familiar e remetê-las para a uniformidade de um ensino de qualidade questionável que, ao contrário de estimular o pensamento e a criatividade, programa suas mentes como softwares de código fechado sem nenhuma possibilidade de alteração, e quem não se ajustar, estará fora.

No trabalho não é diferente.

Há 20 anos viramos dinossauros diante da reestruturação produtiva. Especialistas caíram em desgraça diante da multifuncionalidade e da flexibilidade.

Vieram a qualidade total, a produtividade total e, atualmente, o envolvimento e o compromisso total, ou se-

ja, vestir a camisa da empresa e espetar o crachá no coração.

E quem não se dispõe, está fora!

Para muitos, a atual conjuntura trouxe uma triste constatação: independentemente de ter feito ou não tudo que era preciso, estar dentro ou estar fora é uma decisão unilateral do patrão, que só leva em conta a hegemonia do lucro.

Para o gestor totalitário, aqueles adoecidos ou acidentados no trabalho que não conseguem mais a produção total, estão fora.

Vamos lutar para que isso não dê certo. A luta já começou e você não vai ficar de fora.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Automóveis

Vendas já cresceram 9% em janeiro

As vendas de automóveis e veículos comerciais leves subiram 9,1% na primeira quinzena de janeiro, na comparação com igual período de dezembro de 2008, segundo dados divulgados pela Federação Nacional de Distribuidores de Veículos Automotores (Fenabrave).

Foram emplacados 94.547 unidades (79.477 carros e 15.070 comerciais leves) contra 86.619 do mesmo período do mês passado.

A média de venda diária de carros e de comerciais leves em janeiro também cresceu em relação a dezembro.

O aumento foi de 2,5% e aconteceu mesmo considerando que o dia 2 foi um feriado praticamente nulo em vendas.

Bom sinal

Para o presidente da Fenabrave, Sérgio Reze, o crescimento das vendas no primeiro mês do ano mostra que a estabilidade pode estar voltando ao setor, já que janeiro é tradicionalmente um mês de baixa.

Em janeiro de 2008, por exemplo, o mercado caiu 11,2% em relação a dezembro de 2007.

No ano anterior a queda foi maior ainda, uma vez que a diferença entre o primeiro mês de 2007 e o último de 2006 foi de 21,8%.

FIQUE SÓCIO DA CREDABC DO ABC.

LIGUE: 4128-4259

Correção

A Escola ARPS, que mantém convênio com o Sindicato em inglês e informática, fica na Av. Índico, 534, no Jardim do Mar, em São Bernardo.

Mobilização

Lula apóia proposta apresentada pelo Sindicato

O presidente Lula garantiu ao presidente do nosso Sindicato, Sérgio Nobre, que colocará seus assessores e os ministérios do governo à disposição para que o ABC realize um grande seminário que elabore saídas para a crise.

A informação foi dada após audiência no Palácio do Planalto, ontem.

Segundo Sérgio Nobre, será neste seminário que os trabalhadores poderão definir uma agenda própria para a superação dos problemas econômicos atuais.

Além do governo federal, o seminário deve envolver trabalhadores, prefeituras da região, governo estadual e empresários.

Negociação

“A iniciativa do Sindicato em busca do diálogo entre os atores sociais é muito importante e tem todo o meu apoio”, disse Lula



Barba, Feijó e Sérgio Nobre no encontro com Lula

a Sérgio Nobre.

Para o presidente do Sindicato, essa ação é mais que urgente, já que existe muita gente dando palpito errado sobre a crise.

“Isso acaba criando um ambiente que desagrada.

Por isto, precisamos ter um diagnóstico adequado sobre a conjuntura econômica e, a partir daí, decidir qual o caminho a seguir. Essa ação poderá ser semelhante à

Câmara Setorial, que existiu nos anos 1990”.

Sérgio Nobre acredita que é preciso fazer um debate mais amplo sobre as medidas emergenciais e de longo prazo a serem adotadas para vencer a crise.

Rotatividade

“A sociedade está fazendo o debate, apontando a redução salarial como única alternativa”, afirmou.

Juros

Atos da CUT pressionam por queda da taxa

Protestos diante das sedes regionais do Banco Central (BC) nos Estados marcaram, ontem, mais um dia do movimento da CUT pela redução das taxas de juros.

As manifestações ocorreram durante a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, que define a taxa de juros básicos (Selic) da economia. Até o fechamento desta edição a definição não havia sido tomada.

“Esses atos não são um debate só pela redução da taxa de juros. Estamos nas ruas para defender nossos empregos”, disse o presi-

dente do Sindicato de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, durante o ato que reuniu cerca de 300 trabalhadores na sede paulista do BC.

Spread

Os manifestantes também defenderam a redução do chamado spread bancário, que é a diferença entre o que os bancos pagam para captar o dinheiro e os juros que eles cobram no mercado. Essa diferença chega a 30% no País, quando a média mundial está em torno de 6,5%.

O presidente da CUT, Artur Henrique, participou



Daniel Reis, Sindicato dos Bancários, no ato de ontem em frente ao BC

do ato em Brasília, quando aproveitou para criticar o que chamou de propostas oportunistas que surgem em momentos de crise. Ele se referia às ideias de empresários que têm defendido redução de salários.

Protestos aconteceram em Aracaju (SE), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Goiânia (GO), Maceió (AL), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Vitória (ES).

Xô especulação

Quem ganhou muito, deve pagar pela crise, diz Dieese

Em debate realizado na sede da CUT Nacional, os economistas Sérgio Mendonça e Ademir Figueiredo, do Dieese, afirmaram que as empresas brasileiras ganharam muito dinheiro nos últimos anos; por isso têm condições de manter empregos e salários por vários meses.

Essa tese tem sido defendida com bastante ênfase pelos dirigentes do nosso Sindicato desde que surgiram problemas na economia. Aliás, as outras propostas apresentadas pelos técnicos do Dieese também tem sido divulgadas pelos dirigentes da entidade.

“A aliança contra os juros altos é uma oportunidade histórica de os trabalhadores irem para cima desse País de especuladores e trazer os juros para patamares reais”, afirmou Mendonça. Ele explicou que cada ponto percentual a menos na taxa de juros do Banco Central (Selic) significa economia de R\$ 15 bilhões.

Ademir Figueiredo alertou que, se os bancos não emprestam e falta crédito, as empresas vão pra cima dos trabalhadores. “A indústria metalúrgica do Estado de São Paulo tem uma produtividade acumulada de 19,5%, mas as empresas querem esquecer isso e projetar o futuro a partir do buraco da crise”, disse.

Ademir lembra que a massa salarial no Brasil hoje é 74% maior que em 2003. “Foi esse momento que levou esperança à sociedade e isso não pode ser perdido”.

Acesse: www.smabc.org.br



Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas - Repórter: Riquelme Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta. Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

CRIXE econômica? CRIE economia!

Way 125: R\$2.990,00 à vista ou mensais a partir de R\$135,00

Win 110: R\$3.890,00 à vista ou mensais a partir de R\$149,00

Gomet GT: R\$13.800,00 à vista ou entrada + 20X R\$383,00

SEM JUROS

S.B. CAMPO 3907-1900
R. MARECHAL DEODORO, 2468

Kasinski ACELERA SUA VIDA